



Núcleo de Estudos do Futuro



PUC . SP . Brasil



Logo Inter, pesquisa interdisciplinar em arte  
Ricardo Hage

## **ICIM 2011 – The 8º International Conference on Innovation and Management Yamaguchi University – Japão em Parceria com Brazil/Holanda/China**

**Organizador/Brasil – Profº Dr. Arnaldo Hoyos – Grupo da ADM/NEF/PUC/SP – Núcleo de Estudos do Futuro – Parceria com GEPI/PUC/SP – Grupo de Estudos e pesquisas em Interdisciplinaridade – Coordenado pela Profª Drª Ivani Catarina Arantes Fazenda**

Esta parceria surgiu de um encontro do Profº Arnaldo Hoyos com Profª Ivani Fazenda partindo de um convite no intuito de contribuir com os processos inovadores na Educação, onde fomos indicadas para representá-la junto ao NEF.

Como pesquisadora da Interdisciplinaridade coloco-me diante de uma perspectiva onde o que prevalece é a interação de várias culturas a partir de categorias do encontro, do acolhimento, do diálogo e da parceria, valorizando os fenômenos, a subjetividade e a intencionalidade como proposta interdisciplinar e como princípio a sustentabilidade do ser, tendo como inspiração minha orientadora Ivani Fazenda.

Durante o final do Inverno e início da Primavera do ano de 2011 vivemos o Período Embrionário nos preparando para esta viagem ao Japão – Turquia – Ephesus - nascimento de um novo tempo.



**VIAGEM – SINÔNIMO DE DESCOBERTA, SENTIDO DE ESTAR, IR A ALGUM LUGAR, A PRINCÍPIO EXPLORAR O QUE AINDA NÃO CONHECEMOS. DESFRUTAR DA NATUREZA, DA RIQUEZA DOS CHEIROS E DOS SABORES – INSTIGAR TODOS OS NOSSOS SENTIDOS E DESPERTAR PARA UM NOVO CONHECIMENTO.**

## Ando Devagar

*Almir Sater*

Ando devagar porque já tive pressa,  
E levo esse sorriso, porque já chorei demais,  
Hoje me sinto mais forte, mais feliz quem sabe,  
Só levo a certeza de que muito pouco eu sei, ou  
Nada sei, conhecer as manhas e as manhãs,  
O sabor das massas e das maçãs.  
É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz  
Pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir.

Penso que cumprir a vida, seja simplesmente  
Compreender a marcha, ir tocando em frente,  
Como um velho boiadeiro, levando a boiada  
Eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu vou,  
Estrada eu sou, conhecer as manhas e as manhãs,  
O sabor das massas e das maçãs,  
É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz  
Pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia, todo mundo chora,  
Um dia a gente chega, no outro vai embora,  
Cada um de nos compõe a sua história, cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz, e ser feliz,  
conhecer as manhas e as manhãs,  
O sabor das massas e das maçãs,  
É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz  
Pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir

Ando devagar porque já tive pressa,  
E levo esse sorriso, porque já chorei de mais,  
Cada um de nos compõe a sua história, cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz, e ser feliz

Talvez desta forma possamos expressar um pouco de como cada um de nós compôs sua história nestes longos dias de final de primavera (passageiros deste território), viagem interna e externa, como cada um pode perceber os sabores, os sons, o amanhecer e o anoitecer, o presente, o aqui e o agora de cada instante. Para cada um talvez eu tenha uma observação única – acredito que todos possam compor muito mais de que nada sei...



**Profº Arnoldo Hoyos – natureza simples, brilho de estrela, humildade em pessoa, não tenho nem palavras para descrever tanta sabedoria.**



**Rosa Rizzi – paz e meiguice é o seu pulsar, singela, companheira e sempre carinhosa.**



**Juntos esta dupla nos passa harmonia, conhecimento, nos dá força, nos faz enxergar que tudo é possível, são belos de alma e coração, nunca vi tanta paciência ... Obrigada por ter compartilhado tantos momentos inesquecíveis.**



**Christine Syrgianni – companheira, parceira, amiga, sua luz brilha e sua dedicação ao universo é extremamente emergente, vários aprendizados, nunca vou esquecer de seus anseios, suas pedras preciosas e quanta grandeza de alma, obrigada Chris pela infinita parceria.**



**Diego Conti – ser iluminado, cheio de vida, dedicado, inteligente, que possui grandeza de alma, nos divertimos muito com sua alegria. Político e pesquisador por natureza.**



**Roberto Coutinho – bem humorado, preserva sua criança interior, igualmente único – esse é seu bem mais precioso.**



**Regina Adalzira – sincera, sábia, cheia de talentos, inteligente e companheira. Obrigada pelos aprendizados que partilhamos.**





**Renato – bricalhão, divertido, companheiro e transparente, grande parceiro. Obrigada pela paciência.**



**Andyara Santis – Amiga, alegre, dedicada, solidária, sincera e está sempre disposta a contribuir, grande parceria com sua sustentabilidade, obrigada por tudo.**



**Eu, Telma Teixeira dedico este momento marcante àqueles que estão na mesma trajetória, abrindo portas, caminhos, sonhos, horizontes e acreditando na sua missão, são algumas palavras, como gratidão, por esta contribuição aqui representada. Obrigada pelo aprendizado, pela parceria e pelos momentos de grande alegria.**

**Início da Viagem** – Guarulhos 26/11/2011 – 1h15 início do Embarque Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP. Somos mensageiros de um tempo novo, de transformações existenciais, de vida, de novas possibilidades de momentos de compartilhamento, de criação. Criatividade de um ser sustentável, que somos. Qual a importância de atravessarmos oceanos, desertos, mudanças de espaços atemporais?

### **Imagens do “Deserto do SAARA”**



Passamos mais ou menos 6 horas atravessando o deserto do Saara – foram momentos indescritíveis, onde o deserto mostra muitas possibilidades, uma paisagem que transmuta entre o crespo, o ondulado, as areias são claras/escuras/avermelhadas, cheias de altos e baixos, foi uma longa trajetória. O calor era sentido através da janela. Me perguntei algumas vezes... quais são as vidas que existem neste lugar? Não sei...só sei que a vida pode ser transformada diante deste olhar, ver do alto o Saara é ver um “Oasis” é sentir a possível medida do ser, o ser humano perde sua dimensão maior quando ele não consegue perceber a grandeza de uma existência. É maravilhoso viver experiências como estas. Qual é nossa grandeza interior diante de um deserto – temos uma imensidão e não percebemos.

É possível diante da tecnologia acompanhar por uma tela nossa trajetória – durante toda viagem estamos sendo guiados não só pela força maior mas pela percepção virtual de nossa trajetória.



E o céu – a sua imensidão azul nos levava a um horizonte brilhante, aproximando-nos do mediterrâneo – próximo á Istambul (Antiga Constantinopla, que foi a última capital do Império Romano do Oriente/Turquia). *Segundo Hoyos “Estamos indo aceleradamente em direção há um novo amanhecer”.*

Voávamos por vários horizontes, neste momento novas emoções, sobre o mar, a temperatura mudou, a janela da aeronave gelou, o Céu azul cobriu a imensidão do Mediterrâneo. O tom do azul era um só. Passávamos por outro lugar RHODOFS – Montanhas, próximo a CORBUS, são lindíssimas com um relevo muito ondulado e vem chegando o cair da tarde, um pôr do sol passando por ATHENAS, o Céu já estava avermelhado 17h07min – em São Paulo, 13h07min estávamos a 42 minutos de Istambul, a noite se aproximava para nós viajantes do Universo. O vermelhão do Céu se confundia com o azul marinho, avistávamos uma cratera parecida com um vulcão. O mar estava encoberto por uma camada de clara em neve (chantilly) algo com sabor de gostosura, estávamos nos aproximando de Istambul, região de ANKARA, expectativas de nova chegada, nova partida, novo começo.

“O tempo parece ter estacionado”. Uma sensação de tudo ser atemporal, construções do Tempo. O que encontro por este caminho, o horizonte, a paz, a harmonia, o desfecho, uma conexão entre o céu, mar, ar, terra, Universo, qual é o Sentido? Pausa!!! Preparação para a chegada. Desembarcamos em Istambul/Turquia e embarcamos novamente tudo muito rápido, aceleradamente.

Horas a fio para TOKYO, alimentamos o corpo, o espírito, quase 20h de vôo, desfrutamos de um amanhecer deslumbrante, acompanhamos uma luz intensa, forte, que vinha de encontro com nossas emoções, desfrutamos de uma paisagem pela CHINA, “o sol que nós acompanhávamos” trazia luz ao nosso ser, a luz que ilumina nosso propósito e perguntamos por que nós? Em qual dimensão estamos? Em qual percurso encontramos nossos passos, iluminados pelo grande presente divino de atravessarmos o Atlântico, o Mediterrâneo e o Pacífico. Escolhemos este presente ou fomos escolhidos? Sabemos exatamente qual nosso papel neste encontro ou somos apenas missionários de uma jornada que apenas está começando. Em TOKYO são 09h08min, Istambul 02h09min. Em qual tempo estamos ou tudo parece atemporal? As marcas indescritíveis de nossas percepções em relação ao que vemos e sentimos.

Quando desembarcamos em TOKYO, recebemos a notícia que nossas bagagens haviam ficado em Istambul – não houve tempo suficiente para esta conexão – Qual conexão foi mais importante? Nós alcançamos o nosso momento. Fiquei em paz, senti que precisávamos exercer nosso desapego, nossos passos estavam sendo guiados pela luz maior. Receberíamos nossas malas em três dias. Logo tomamos o Trem Bala para KYOTO, outra experiência fantástica, rápida, confortável, enquanto isto observava a natureza de um país que viveu seus dias de Guerra/Tsunamis e agora desfruta a “paz”.

Chegamos a KYOTO por volta de 18h – acompanhávamos a trajetória de todos até chegarmos ao hotel – nossas forças a cada momento mais intensificadas, pois estávamos



sem nossas roupas, objetos pessoais, tudo parecia normal, fomos acometidos por esta surpresa e as condições foram adaptadas, algo inusitado nos despertou, pois este processo do desaparego foi realmente experimentado, compartilhado e colocado à prova mostrando-nos o quanto cada um desenvolveu o seu espírito de grupo nas suas trocas.



**Kyoto Tower** – este lugar foi na primeira noite em Kyoto, de onde estávamos tínhamos este visual. No último dia nós brasileiros fizemos uma visita ao topo da torre, possibilitando-nos uma visão incrível de toda cidade. Visualizando todos os Templos dos quais havíamos passado, entre outros.

O primeiro café da manhã surpresas e expectativas com os alimentos tão bem preparados, ritualizados, sabendo o quanto nosso corpo precisava estar forte, para nossa peregrinação. Caminhamos do hotel até a saída para as visitas aos Templos, o tempo “do relógio” é sempre cronometrado, Kyoto é uma cidade tranqüila, gostosa, cidade limpa, histórica, possuindo todo um cenário que nos lembra do desenvolvimento...

## KYOTO IMPERIAL PALACE



Foi o Palácio Imperial do Japão durante a maior parte de sua história, desde o período Heian, quando a capital imperial foi transferida de Nara para Heian-kyo (平安京), agora chamada Kyoto, até a Restauração Meiji, quando a capital foi transferida para Tóquio. No entanto, os Imperadores Taisho e Showa ainda tinham suas cerimônias de coroação em Kyoto Gosho. Os prédios e o terreno. O Palácio, como muitos dos edifícios mais antigos e importantes no Japão, foi destruído pelo fogo e reconstruído muitas vezes ao longo de sua história. Desde que foi construído em 794, foi destruído e reconstruído oito vezes, seis delas durante a paz de 250 anos de duração do Período Edo. A versão atualmente em pé foi concluída em 1855, a arquitetura do Período Heian e estilo reproduzidos perfeitamente. **Syrgiannis**, contribui com sua fala dizendo que nossos pés descalços pisavam as madeiras que fazem ruído para alertar quanto da chegada indevida de alguém.





## Jardim do Imperial Palace



Este jardim é encantador, são tantos detalhes.

## TEMPLO KINKAKUJI



Este é o Templo de Ouro de Kyoto - O Pavilhão de Ouro - construído em 1397 - e este é o Lago Espelhado – Refletido – O Templo dourado com paredes de cedro revestidas de ouro original. Com o reflexo do sol o Ouro brilha mais, deixando ainda o Templo mais admirável ainda. São seis séculos de existência... No topo uma Fênix Chinesa para simbolizar o renascimento.





Toda a paisagem em torno é belíssima. Conforme mudam as estações do ano, a paisagem fica modificada pela neve, pelas folhas vermelhas no outono/inverno, florida na primavera e bem verde no verão. Fomos presenteados com todas estas paisagens que não sabíamos qual era a mais encantadora.



Descrição observada por **Syrgiannis** sobre os desenhos dos galhos das árvores que são como montanhas, imaginando que este é o olhar do pintor. Eles estão “forçados” a assumir a forma desejada através da colocação de uma sustentação em madeira. Olho para esta árvore símbolo e me pergunto: “Qual a função de seu tronco, que seria a da natural sustentação do todo no equilíbrio perfeito de seu desenvolvimento que já carrega na semente a sabedoria de como isso deveria se dar? Ela foi substituída por uma outra sustentação de madeira.

## **SANTUÁRIO HEIAN JINGU**





O Santuário Heian Jingu foi construído em 1895 para comemorar o 1100º aniversário do estabelecimento de Heian-Kyo (o antigo nome de Quioto). O Xintoísmo homenageia dois imperadores: Kammu (737-806), que fundou KYOTO em 794, e Komei (1831-1866), o último imperador a viver o seu reinado em Kyoto, antes da capital mudar para Tóquio.



Temos o **Torii** (portão do santuário) de Heian Jingu, o maior do Japão. Construído em 1929, tem 24,2 metros de altura, e 33,9 metros de comprimento. Portal que nos mostra uma entrada, passagem, guia nossa espiritualidade.





Daigoku-den – Salão onde se realizam cerimônias Shinto. Este edifício, de 33 metros de comprimento, 12 de largura e 17 de altura, foram queimados em 1976, sendo reconstruído em 1979. As árvores de cerejeiras plantadas à direita do terreno dos Templos simbolizam a lealdade, e à esquerda árvores cítricas, representando longevidade.



Uma das torres belas do Heian Jingu

**HONDEN**



Atrás do Daigoku-den encontra-se o Honden, onde os espíritos dos imperadores Kammu e Komei habitam, assim diz a lenda. Ao contrário de outros elementos do complexo, o Honden não é pintado, neste momento uma cerimônia matrimonial acontecia enquanto passávamos pelos arredores. Lugar de muita paz, onde encontramos uma harmonia incomparável.

#### **LAGO SEIHO – O TAIHEI-KAKU (Ponte da Paz),**



Esta é uma ponte coberta com Phoenix cujo estilo é semelhante ao dos Pavilhões de Ouro e Prata.

#### **Jardim do Santuário Xintoísta Heian**





Realmente o lugar é de paz e tranquilidade, vejam as cores...

Fonte de Água para purificar-se!!!

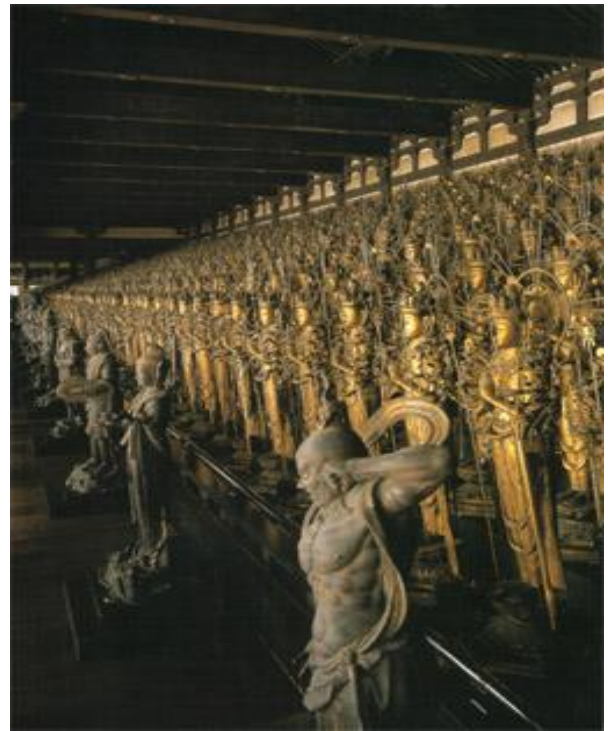


Funciona como um pequeno chafariz, onde as pessoas passam e experimentam desta purificação.

## TEMPLO SANJUSANGENDO



Sanjusangendo Temple (Rengeo-in) foi originalmente construído por Taira no Kiyamori para o aposentado imperador Go-Shirakawa em 1164 e dedicado ao Bodhisattva



Kannon. O Templo apresenta um enorme salão com 1.001 figuras de Kannon esculpidas nos séculos 12 e 13. A Deusa mais importante do Templo

Sanjusangendo (三十三間堂, Sanjusangendo) é o nome popular para Rengeo-in, um templo em Kyoto oriental, que é famoso por suas estátuas de Kannon 1001, **a deusa da**



**misericórdia.** O Templo foi fundado em 1164 e reconstruído um século mais tarde, após a estrutura original ter sido destruída em um incêndio.

O salão do Templo é de 120 metros o mais longo do Japão com estrutura de madeira. O nome Sanjusangendo (literalmente "33 intervalos") deriva do número de intervalos entre as colunas do edifício de apoio, um método tradicional de medir o tamanho de um edifício. No centro do salão principal fica uma estátua grande de madeira de um Kannon 1000-armada (Senju Kannon), que é ladeada de cada lado por 500 estátuas de tamanho humano em pé Kannon 1000-armada em dez linhas. Juntos, fazem uma visão impressionante.

1000-armados Kannon estão equipados com 11 cabeças para melhor testemunhar o sofrimento de seres humanos e com 1000 armas para melhor ajudá-los a lutar contra o sofrimento. Nota-se que as estátuas reais tem apenas 42 armas cada. Significa subtrair os dois braços regulares e multiplicar pelos 25 planos de existência para obter a mil cheia.

Este lugar é impressionante, as percepções que temos são marcantes, não tenho dúvida que fui guiada para vê-lo de perto.

#### TEMPLO KYOMIZUDERA



O **Kiyomizu-dera** é um Templo, construído na encosta das montanhas, no distrito de Higashiyama, a leste de Kyoto, no Japão, ano de 780 d.C. Está associado à seita Hosso uma das seitas mais antigas do Budismo Japonês. Dentre as dezenas de Templos budistas e xintoístas de Kyoto, um dos mais emblemáticos é o Kyomizudera. Fundado



no século VIII, sua famosa plataforma com colunas de madeira foi reformado durante o Shogunato Tokugawa, no século XVII. As vistas de Kyoto a partir daqui são algumas das melhores da cidade. O nome Kyomizudera significa literalmente **Templo da Água Pura**, e aqui se encontra uma fonte até hoje venerada.



Bebemos água de todas as fontes

**Dia 29 de novembro/2011**



**Aniversário de Diego Conti** – procuramos por um tempo qual seria o nosso presente para o Diego e decidimos que já estávamos todos compartilhando algo - que tal um

bom Saquê – para que pudéssemos compartilhar e brindar seu aniversário. Assim o fizemos.

Seguimos nossa viagem rumo à Fukuoka/Kitakyushu – tomamos novamente o Shinkansen: Trem Bala



Fomos acolhidos pelos organizadores do Evento e levados ao local com toda reverência nossas bagagens já nos esperavam. Foi uma grande alegria ter de volta nossos pertences, sentimos a emoção do encontro e percebemos que somos realmente apegados à matéria, “questões para refletirmos”.

## **Abertura do Evento ICIM/2011 – manhã de 30 de Novembro de 2011**

Nos preparamos cheios de expectativas, pontualmente às 8h como os japoneses, estávamos todos presentes.

A abertura se deu com as Boas Vindas pelo Presidente de Yamaguchi University e o executivo da Indústria Japonesa do Oeste e Associação de Convenção de Comércio



O evento contou com o apoio da Prefeitura e da Câmara de Indústria e Comércio de Kitakyushu, do Conselho e Sociedade MOT Japonesa, do Consórcio MOT Nishi Nippon do Instituto Japonês de gerenciamento de Projetos, da Sociedade Japonesa para Política de Pesquisa e de Projetos da Indústria Japonesa do Oeste e Associação de Convenções de Comércio Takuyama Marumoto e Toshihiro Misafu respectivamente, seguida da fala do representante do Ministério da Educação, Cultura, Esporte, Ciência e Tecnologia do Bureau de Educação Avançada, da divisão de educação Técnica Diretor Yugi Kakizawa. Seguiram, as saudações dos organizadores, inclusive do Profº Arnoldo Hoyos e Pieter de Man Professor em Amsterdam.

### **Parceiros do ICIM/2012 – HOLANDA/BRASIL**



### **Na sequência das apresentações Brasileiras**

**“Education & Innovation: A Path to Sustainable Development” – Andyara Santis, Adalzira Regina de Andrade Silva, Ivani Fazenda.**





Logo após as apresentações tínhamos os momentos de encontros.



**“INTERDISCIPLINARITY: AN IMPULSE TO CREATIVITY AND INNOVATION” – Ivani Fazenda, Christine Syrgiannis, Telma Teixeira de Oliveira Almeida, Ana Lúcia Gomes**



Nossa apresentação feita por **Chirstine Syrgiannis** – primeiramente está focada no processo que vem desenvolvendo na expressão falada e escrita – que é a criação, junto aos princípios da Interdisciplinaridade – está é a fase mais importante que assegura a sustentação de nosso discurso, como diz **FAZENDA (2011)**, segue o olhar em camadas – da antropologia citado por Ana Lúcia Gomes, também autora deste trabalho onde trabalha em sua pesquisa junto aos índios do Mato Grosso do Sul/Brasil, é o momento em que estruturamos nosso SER em nosso próprio eixo. Mostramos que a sequência disso é a definição da Unidade, o caminho específico para a realização proficiente – mostrado pelo dodecaedro em 12 etapas – simbologia . Em minha pesquisa a questão reforça a importância do Conhece-te a ti mesmo e como isso se dá na formação do educador, através das práticas educativas interdisciplinares, aplicadas em sala de aula. Quando Christine afirmou que todos “podemos criar”, os olhinhos das pessoas se abriram, como refletiu **Syrgiannis** que os japoneses presentes ajustou o seu sentar, talvez em seu próprio eixo, e conforme entregava as pedras brasileiras representando o visível e invisível que carregam como convite a se “verem” de verdade, reconhecemos que o que ouviam estava apenas esquecido mas aguardava a hora de despertar.



Unidade do SER

Dodecaedro



**“INNOVATIVE CITIES: THE WAY OF MANAGEMENT SUSTAINABILITY AND FUTURE” por Diego de Melo Conti e “SUSTAINABILITY IN RETAIL STORES: A CASE STUDY IN BRAZIL” por Roberto Coutinho**



**Parceria e encontros durante o evento**



Renato sempre estava conosco nos dando apoio e participando junto.

**Assim era nossa grande parceira Rosa Rizzi sempre presente, nos dando apoio e nos presenteando com seu sorriso acolhedor – fez todos os registros fotográficos durante a nossa trajetória**

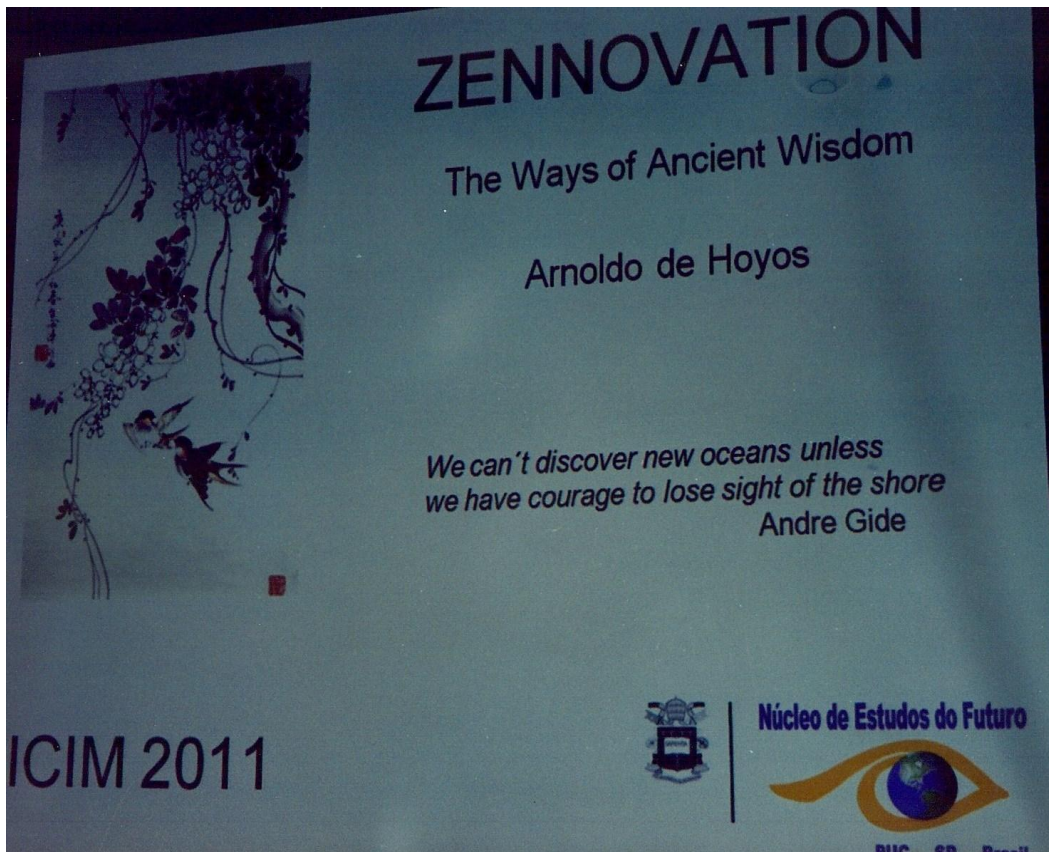


**“O ritual do Chá Japonês sempre fez parte de todas as pausas dos nossos trabalhos”.**

Sempre existia a pausa, onde aproveitávamos para desfrutar das expectativas de cada um, das parcerias e dos momentos de nos alegrarmos com tudo que estava sendo proporcionado.

**“ZENNOVATION” – PROFº DR. Arnaldo de Hoyos**





Os trabalhos acadêmicos foram fechados com a apresentação brilhante do **Profº Hoyos** onde trouxe a reflexão de que os processos de expansão das nossas possibilidades encontram a criatividade e os impulsos para a Inovação que pode ocorrer de maneira instantânea ou por elementos que vão se compondo. Segundo **Syrgiannis** ele assume que apenas quando o SER está centrado em suas possibilidades transcendententes, ele pode

em um instante, trazer respostas que os processos lineares de educação não acessam. Assim como o dodecaedro transparente revelam como a “Geometria Sagrada” que cria o som, matéria e consciência ... Todos somos formados por ela e ela clama por expandir.

**JANTAR DE GALA – Oferecido pelos organizadores do Evento na primeira noite do Congresso – Típico Japonês**



**No encerramento do evento brindamos em um delicioso jantar oferecido pelos organizadores do ICIM/2011/Japão – Restaurante Japonês**



No dia seguinte seguimos rumo à Tokyo – na sequência em direção à Istambul/Turquia onde nossa trajetória não parava aí, nosso destino ainda era Ismir/Ephesus – haja energia para tanto encontros. Chegamos em Tokyo no começo da noite, experimentamos uma comida Japonesa deliciosa. No outro dia bem cedo seguimos rumo à Istambul, mais doze horas de voo. Chegamos já era noite, acordamos às 5h da manhã para tomarmos o voo sentido à Izmir/Ephesus.

Fomos visitar as montanhas de Izmir: subimos as verdejantes e silenciosas montanhas entre os raios fortes da chama divina do sol, ar fresco da manhã de domingo de 04/12/2011 em direção à Casa da Virgem Maria. Encontramos uma paisagem diferente vegetação seca, muita pedra.



Segundo **Christine Syrgiannis** selamos o entendimento maior de que se o invisível sagrado não permear o visível, ele está oco de sentido, reconhecemos que a pesquisa não se limita a um domínio específico, mas faz parte do “Olhar” do pesquisador que



observa o que lhe chama atenção, correlaciona estes elementos e colhe o sentido que eles trazem. Este é o auto-conhecimento através da consciência do que se faz conhecer no seu fazer, desta forma o “tronco” da árvore que somos se fortalece.

**Casa onde a Virgem Maria morou, lugar único, a energia é algo indescritível, este talvez seja um dos lugares com mais pontencialização de conexão e energia que já experimentei.**



**Este é o Magnífico Altar – onde existe uma Imagem da Virgem Maria – não sei por qual motivo esta é a unica foto com este clarão, uma luz radiante em torno.**



**Presenciei neste ambiente uma verdadeira cena de Humildade – grande aprendizado – estava a meditar por alguns instantes quando Profº Arnoldo**

adentrou, fez sua reverência com total simplicidade, ajoelhou aos pés deste altar e se pós com a testa ao chão, durante uns dez minutos, fiquei a olhar e apreciar tamanho gesto de humildade, gratidão, fiquei a pensar... O que se passa com este ser? Seria o seu exemplo para nos desmonstrar o que somos e quem somos diante deste altar??? Minha admiração por ele aumentou ainda mais. Caro Profº Arnoldo não tive dúvida do tamanho de sua grandeza de alma que vinha nos demonstrando a todo tempo, mas este gesto realmente mexeu comigo, me emocionou muito, obrigada por tantos ensinamentos. Esta cena nunca mais irei apagar da minha memória.



Igreja – Localizada atrás da Casa de Maria, assistimos uma cerimônia religiosa no domingo 04 de Dezembro/2011 – maravilhosa.





**Somos seres pequenos  
diante da grandeza do Universo. Caminhada de retorno pelas montanhas de  
Ephesus.**



Esta flor “margarida do campo” estava lá no meio de tantas maravilhas que visualizamos, simplesmente só, nos acolheu, sorriu e nos convidou a continuar nosso percurso.





**Pausa para um  
brinde no almoço em Ephesus na Turquia, brindamos simplesmente o nosso  
presente, a nossa vida e a oportunidade que nos foi dada que considero única.**



A paisagem na Turquia é assim,  
diferente nesta época, as folhas simplesmente se fazem de tapete para que possamos  
passar.

**Domingo à tarde visitamos outros lugares em Ephesus como St. Jean Aniti – ST. JEAN -**



**Muralhas de um Castelo**





## Lugares sagrados em Ephesus



Túmulo de São João 1



A partir de um determinado momento o único conselho que São João dava em Ephesus: ***Filinhos amem-se uns aos outros.***



Quando perguntaram para ele: Mestre porque você repete sempre as mesmas palavras?  
***Ele respondeu que isso era o mais importante e seria o suficiente para seguir ao Senhor.***

*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus.*

*Ele estava no princípio junto de Deus.*

*Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito.*

*Nele havia a vida, e a vida era a luz dos homens.*

*A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.*

*Houve um homem, enviado por Deus, que se chamava João.*

*Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele.*

*Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.*

*[O Verbo] era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem.*

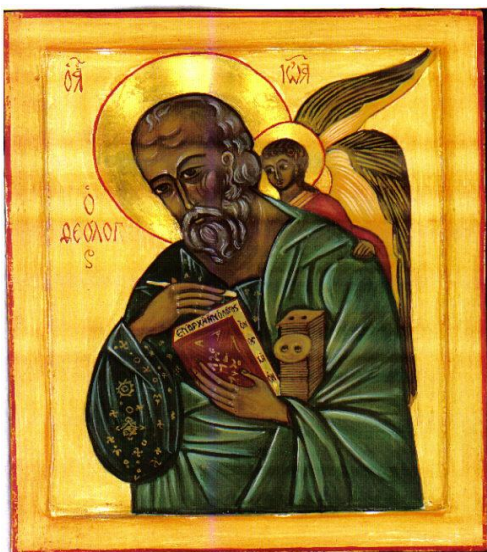
*Estava no mundo e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o reconheceu.*

*Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.*

*Mas a todos aqueles que o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus,*

*os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas sim de Deus.*

*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade.*



**El culto de Juan apóstol se afirmó a partir de La ciudad de Éfeso**, donde según una antigua tradición, habría vivido durante un largo tiempo, muriendo en una edad extraordinariamente avanzada, bajo el emperador Trajano. Segundo Andrew Cohen - é preciso conectar-se, espiritualmente e filosoficamente. Agora, em vez de estar tão preocupado em curar as feridas do passado, é hora de uma espiritualidade que é alimentada por uma imensa sensação de urgência sobre o que é possível no futuro.

**Ao cair da tarde visitamos Archaeological Site**

## **Ruínas de Ephesus II**



**Éfeso** (em grego clássico: **Ἔφεσος**; em latim: *Ephesus*; em turco: *Efes*) foi uma cidade greco-romana da Antiguidade situada na costa ocidental da Ásia Menor, próxima à atual Selçuk, província de Esmirna, na Turquia. Foi uma das doze cidades da Liga Jônia durante o período clássico grego. Durante o período romano, foi por muitos anos a segunda maior cidade do Império Romano, apenas atrás de Roma, a capital do império. Tinha uma população de 250 000 habitantes no século I a.C., o que também fazia dela a segunda maior cidade do mundo na época.

A cidade era célebre pelo Templo de Ártemis, construído por volta de 550 a.C., uma das Sete Maravilhas do Mundo. O templo foi destruído, juntamente com muitos outros edifícios, em 401 d.C. por uma multidão liderada por São João Crisóstomo. O imperador Constantino I reconstruiu boa parte da cidade e ergueu novamente, porém a cidade foi novamente destruída parcialmente por um terremoto, em 614.

Éfeso foi uma das Sete Igrejas da Ásia citadas no livro bíblico do Apocalipse. O Evangelho de São João pode ter sido escrito na cidade, onde também se encontra um grande cemitério de gladiadores.

O sítio arqueológico encontra-se a três quilômetros a sudoeste da cidade de Selçuk, no distrito homônimo da província de Esmirna. As ruínas de Éfeso são um importante ponto turístico internacional da região.

### **Antigo Teatro**



Em Éfeso existia um dos maiores teatros do mundo, com capacidade para 25 mil espectadores de uma população total estimada em cerca de 400 mil a 500 mil habitantes. Era a quinta mais populosa cidade do império. Também em Éfeso surgiram as condições para uma mudança fundamental no pensamento do Ocidente, durante os séculos VII e I a.C. Éfeso e Mileto, também na Ásia Menor, são berços da filosofia. Em 133 a.C., Éfeso foi declarada capital da província romana da Ásia, mas pesquisas arqueológicas revelam que Éfeso já era um centro urbano antes de 1 000 a.C., quando era ocupada pelos jônios.

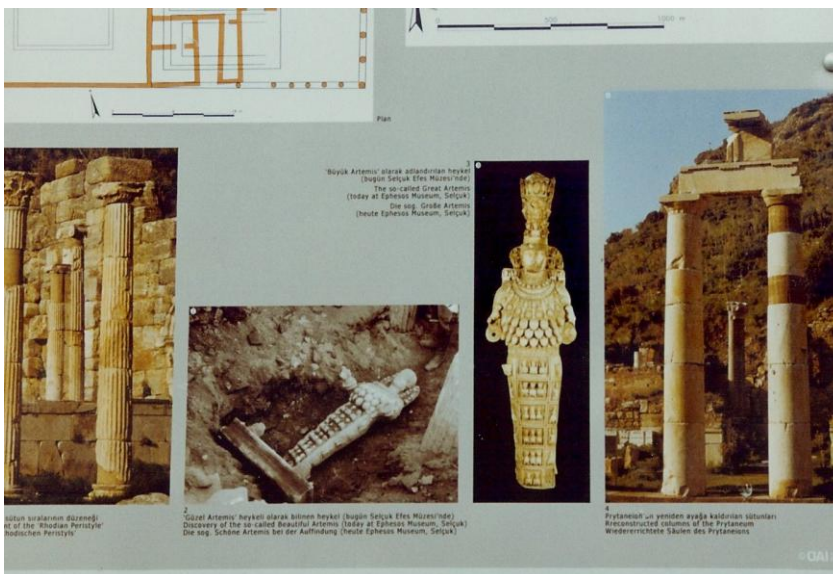




Este foi um momento de muita emoção, quando chegamos a este Teatro aberto, um homem negro cantava sozinho no centro uma música muito alta, era de arrepiar, lindo, lindo, depois veio este senhor ao centro e declamou uma poesia, tudo parecia real, as coisas aconteciam espontaneamente, fantástico.

Sua riqueza, contudo, não era apenas material. Nela se destacavam iniciativas culturais como escolas filosóficas; escola de magos e muitas manifestações religiosas, sendo a mais significativa em torno de Ártemis; a deusa do meio ambiente conhecida como Diana pelos romanos, a deusa da fertilidade.

É dedicado a Ártemis o maior templo nela encontrado por arqueólogos austríacos. Ao lado do templo de Ártemis, com 80 metros de comprimento e 50 metros de largura, foram encontrados suntuosos palácios romanos.



## A magnífica Biblioteca de Celso



A "Catacumba dos Sete Adormecidos", onde foram encontrados centenas de locais de sepulturas, e um templo dedicado à adoração ao imperador. Ali havia uma estátua de Domiciano, o imperador que exilou João Evangelista na ilha de Patmos e perseguiu os cristãos. Como é comum em praticamente todas as cidades ao redor do Mediterrâneo, também Éfeso acumulava em sua tradição traços religiosos orientais, egípcios, gregos, romanos e judaicos.

O antigo geógrafo Estrabão, que viveu de 64 a.C. a 25 d.C., descreveu-a como "o maior centro de comércio exterior que havia na Ásia" (*Geografia* XII, 8 e 5). Os arqueólogos encontraram uma inscrição em pedra (talvez erigida por ordem do imperador), que premiava Éfeso como a "mais ilustre de todas as cidades" da Ásia.

Nos tempos apostólicos, Éfeso foi uma das cidades do Império Romano onde o cristianismo mais se difundiu. Paulo de Tarso e João Evangelista pregaram na cidade. A igreja que havia em Éfeso no fim do século I d.C. foi uma das sete igrejas mencionadas no Apocalipse, juntamente com Esmirna, Pérgamo, Sardes, Tiatira, Filadélfia (atual Alaşehir) e Laodiceia no Lício. A cidade também foi sede de dois concílios (o Primeiro e o Segundo Concílio de Éfeso). Nela se localizam ruínas da basílica de São João, o Teólogo.

## Visita ao Museu – Deusa Artemis

**Algumas peças das ruínas encontram-se representadas no museu de Ephesus**



Foi um dia de grandes descobertas, encontros com energias diferentes, adoramos a Turquia, quero voltar outras vezes.

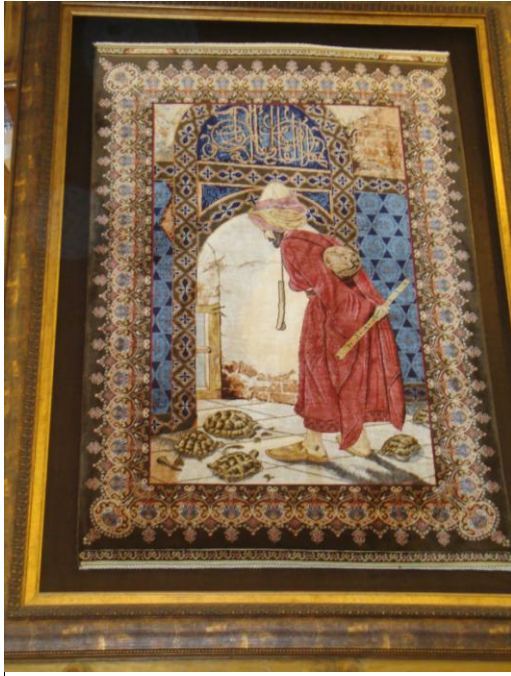
Já era quase noite em Ephesus quando visitamos este lugar.



Fomos visitantes de lugares inusitados como esta fábrica de confeccionar tapetes, todos feitos artesanalmente, longos e longos dias para a produzir um belo tapete... mais de



dois anos - quanta criatividade, quantos talentos encontramos, tecendo fio por fio, segundo por segundo, delicadeza e amorozidade naquelas mãos foi o que senti. Desenhos mais diversos possíveis, mandalas, criações advindas de diferentes imagens. Coisas da Turquia.



**Artes feitas no TEAR**

JÁ ERA HORA DE RETORNAMOS – VOLTAR AO BRASIL... QUERIA UMA FOTO DE TODOS PARA SIMBOLIZAR NOSSO RETORNO À NOSSA MORADA ATUAL – DEPOIS DE TANTAS VIAGENS...



Encontramos lugares diferentes, todos os dias nos aventuramos a conhecer o inesperado – as visitas aos Templos foram magníficas, onde nos encontramos de uma maneira simples, simbólica deixando nossas percepções falarem por nós, fomos surpreendidos por todo um encantamento de onde chegamos, paramos, o acolhimento, palavra forte, que nos fez rever conceitos, práticas e propostas de renovação de vida.

Este foi o sentido que encontrei para descrever nossa visita a este lugar chamado JAPÃO E TURQUIA – onde os princípios e a cultura são as marcas que nos envolvem e nos mostram o quanto o povo de um país pode e deve cultivar o que de belo existe. Hoje tenho a certeza de estar onde deveria estar o sentido percebido.

Neste momento sinto os Encontros e Desencontros com nossos processos de conhecimento, interações, desenvolvimento pessoal, intelectual, emocional e espiritual, vivemos momentos incríveis, indescritíveis, possíveis de serem experienciados desde que estejamos abertos para concretizarmos todas as POTENCIALIZAÇÕES de nossas energias, no âmbito e esfera onde a vida tornar-se criação de nossas possíveis imagens para o desenvolvimento de uma riqueza que vai além de tudo aquilo que chamamos de prosperidade do SER, Inovação de quem sou renovação do que somos.

Obrigada por terem nos guiados. Aqui deixo minha eterna gratidão aos parceiros do ICIM/2011 – a todos.

*Por Telma Teixeira de Oliveira Almeida – Verão de 2012 no Brasil – neste momento.*